



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

15 de setembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde



24º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia 2024

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

É bom confiar em Deus, é bom confiar. É bom esperar sempre no Senhor.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Senhor, escuta as preces do servo teu, do povo teu eleito e bem-amado; dá paz aos que em ti creem e verdadeiros teus mensageiros se achem comprovados!

1. Quem confia no Senhor é qual Monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel.

(L. e M.: Reginaldo Veloso)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãs e irmãos, o Senhor sempre escuta a voz dos seus servos e servas, dando-nos sempre a sua paz. Nesta Celebração, nós contemplamos o Cristo que não fugiu da morte, mas enfrentou-a voluntariamente por amor, entregando a sua vida de boa vontade. Por esta nossa sagrada reunião, renovamos a sua Paixão, morte e Ressurreição,

e deixamos o Mistério de sua Páscoa nos renovar e nos encher de esperança.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

CP. Senhor, que oferecetes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

CP. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

CP. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

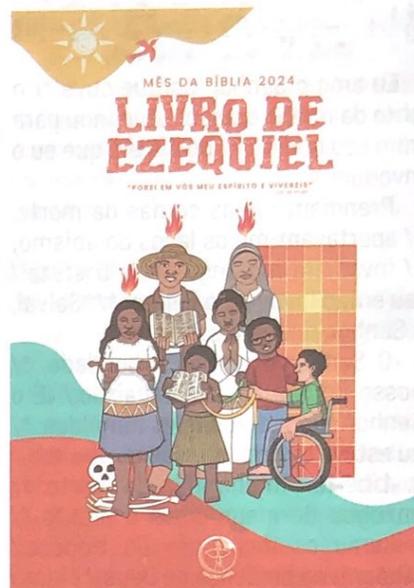
T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, voltei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia,



dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, disponhamos o nosso coração e nossos ouvidos para acolher a Palavra amorosa do Senhor.

7. PRIMEIRA LEITURA - Is 50,5-9a

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

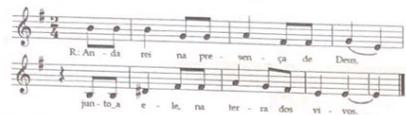
5O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. 6Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. 7Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei

humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a}Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 114(115)

R. Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.



1. ¹Eu amo o Senhor, porque ouve */ o grito da minha oração. / ²Inclinou para mim seu ouvido, */ no dia em que eu o invoquei. **R.**

2. ³Prendiam-me as cordas da morte, †/ apertavam-me os laços do abismo; */ invadiam-me angústia e tristeza: / ⁴eu então invoquei o Senhor */ “Salvai, ó Senhor, minha vida!” **R.**

3. ⁵O Senhor é justiça e bondade, */ nosso Deus é amor-compaixão. / ⁶É o Senhor quem defende os humildes: */ eu estava oprimido, e salvou-me. **R.**

4. ⁸Libertou minha vida da morte, †/ enxugou de meus olhos o pranto */ e livrou os meus pés do tropeço. / ⁹Andarei na presença de Deus, */ junto a ele na terra dos vivos. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA - Tg 2,14-18

Leitura da Carta de São Tiago.

¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia;

¹⁶se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso?

¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática!” Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Gl 6,14

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu de nada me glorio, a não ser da cruz de Cristo; vejo o mundo em

2

cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto. **R.**

11. EVANGELHO - Mc 8,27-35

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” ²⁸Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas.”

²⁹Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias.” ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente.

Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens.”

³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo,

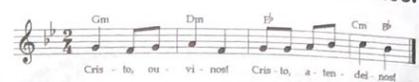
na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo, que revela a sua salvação e prova seu amor por nós através de sua livre doação de vida.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!



1. Ó Cristo, Servo obediente, guia a vossa Igreja no mesmo caminho de entrega e compromisso com o Evangelho, com os pobres e com o vosso projeto de vida plena para todos, nós vos pedimos.

2. Ó Cristo, nosso Divino Mestre, abri nossa mente e nosso coração, para que tenhamos as mesmas atitudes que vós: abandonemos os pensamentos mundanos e assumamos a nossa Cruz na total renúncia de nós mesmos, nós vos pedimos.

3. Ó Cristo, Luz em toda escuridão, libertai-nos de toda prepotência e desejo de poder, e ajudai-nos a acolher a vossa morte e Ressurreição como força para nossa vida, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Senhor Jesus, que sois o Filho de Deus, ouvi as nossas preces e atendei aos nossos pedidos, ajudando-nos a permanecer convosco. Vós, que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Ofertar pra meu povo é dar a vida, a vida inteira oferecida! (bis)

1. Da mulher, do homem, do nosso lar, nosso amor fiel vimos ofertar. Pelos filhos toda a dedicação, recebei, Senhor, nossa oblação!
2. Homem e mulher, mãos a trabalhar, terra a produzir, frutos partilhar, da videira o vinho, do trigo o pão, recebei, Senhor, nossa oblação!

3. Das crianças toda a vivacidade e da juventude a criatividade e a sabedoria do ancião, recebei, Senhor, nossa oblação!

(L.: Pe. José F. Campos e Reginaldo Veloso |

M.: Pe. José F. Campos)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Pf. dos Domingos do Tempo Comum IV – MR, p. 477)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

IC. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferta!**

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) **Cordeiro de Deus...**

CP. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Se alguém me quer seguir, tem que renunciar, tomar a cruz e vir comigo a caminhar. Se alguém me quer seguir, a cruz tomar!

1. Meu coração penetra e lê meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos. De todas as minhas palavras tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o Céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia! (V. e M.: Reginaldo Veloso)

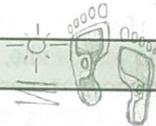
(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo, 1 – MR, p. 589)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



Leituras da Semana (24ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Cornélio, papa e São Cipriano, bispo, mártires, memória — 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17 (R. 1Cor 11,26b); Lc 7,1-10

Ter.: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 3c); Lc 7,11-17

Qua.: 1Cor 12,31-13,13; Sl 32(33),2-3.4-5.12 e 22 (R. 12b); Lc 7,31-35

Qui.: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118),1-2.16ab-17.28 (R. 1); Lc 7,36-50

MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A liturgia deste Domingo nos transmite a fé no Messias sofredor, Servo que padece, Justo que entrega sua vida. A Primeira Leitura, de Isaías, é um recorte do terceiro cântico do Servo. Ele mostra-se dócil e impassível, sem recuar diante das dificuldades. O Servo tem sua esperança em Deus. Essa profecia cumpre-se plenamente em Jesus: Ele é o Servo de Deus que sofre, não um messias triunfalista, mas o Justo que se compadece do ser humano. No Evangelho, em sua primeira parte, o Apóstolo Pedro faz uma bela profissão de fé, reconhecendo a Jesus como o Enviado de Deus. Na segunda parte, Jesus faz aos discípulos o anúncio de sua Paixão, assumindo para si a missão do Servo que sofre. O mesmo Pedro, agora, diante de tal anúncio, repreende o Senhor. Jesus chama a atenção do chefe dos Apóstolos. Somente aos olhos da fé conseguiremos reconhecer Jesus como o Cristo e compreender sua missão. Na lógica do mundo, a cena da Cruz torna-se loucura e escândalo. Pela fé, a Cruz não é escândalo nem loucura, mas sinal eficaz de salvação, doação e serviço humilde e gratuito.

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Angelus

Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida grande, com uma vida cheia de amor pelo próximo. Jesus nos diz que, para segui-lo, para sermos seus discípulos, é preciso renegar-se a si mesmos (cf. Mc 8,34), isto é, renegar as pretensões do próprio orgulho egoísta, e carregar a própria cruz. Depois, dá a todos uma regra fundamental. Qual é essa regra? “Quem quiser salvar sua vida a perderá” (v. 35). Na vida, muitas vezes, por vários motivos, erramos o caminho, procurando a felicidade só nas coisas ou nas pessoas que tratamos como objetos. No entanto, só encontramos a felicidade quando o amor, aquele verdadeiro, nos encontra, nos surpreende, nos muda. O amor transforma tudo! Ele pode mudar também a nós, cada um de nós. Demonstram-no os testemunhos dos santos. Que a Virgem Maria, a qual viveu a sua fé seguindo fielmente o seu Filho Jesus, nos ajude também a caminhar pela sua estrada, dedicando generosamente a nossa vida ao Senhor e aos irmãos.

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/49ZPhwK)

Sex.: Santo. André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chong Hasang e companheiros, mártires, memória — 1Cor 15,12-20; Sl 16(17),1.6-7.8b e 15 (R. 15b); Lc 8,1-3

Sáb.: São Mateus, Apóstolo e Evangelista, festa — Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Mt 9,9-13

Dom.: 25º Domingo do Tempo Comum — Sb 2,12.17-20; Sl 53(54),3-4.5.6.8 (R. 6b); Tg 3,16-4,3; Mc 9,30-37

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Vinícius Caetano

Cartaz Mês da Bíblia: Ateliê 15
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br